> O próprio Senhor irá à sua frente e estará com você; ele nunca o deixará, nunca o abandonará. Não tenha medo! Não desanime!
> *— Deuteronômio 31:8*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: aliança, encorajamento, medo, seguir, confiabilidade, tristeza

Interpretação:
Deuteronômio 31:8 é uma promessa reconfortante da presença contínua de Deus em nossas vidas. A frase *"O próprio Senhor irá à sua frente"* significa que Deus sempre vai à nossa frente, abrindo caminho e preparando o caminho para o que vem a seguir. Em outras palavras, antes de encontrarmos os desafios e obstáculos da vida, Deus já preparou um caminho para nós.

A segunda parte do versículo não é menos poderosa: *"Ele estará com você; ele nunca o deixará, nunca o abandonará"*. Isto significa que por mais difíceis que sejam as circunstâncias, Deus estará sempre presente para nos apoiar e não nos abandonará. É uma promessa inquebrável de amizade e proteção, independentemente das circunstâncias que enfrentemos.

Esta promessa de Deus deveria ser uma fonte de força e conforto para todos os cristãos. Isso nos permite acreditar que Deus está sempre conosco, mesmo nas situações mais difíceis. Devemos confiar que Deus não nos abandonará e nos sentiremos seguros sob Seus cuidados.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ele lhes anunciou a sua aliança, os Dez Mandamentos. Escreveu-os sobre duas tábuas de pedra e ordenou que os cumprissem.
> *— Deuteronômio 4:13*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: aliança, seguir, lei

Interpretação:
Deuteronômio 4 descreve o discurso que *Moisés* proferiu ao povo de Israel antes de sua morte. Nesse discurso, Moisés enfatiza a importância de guardar os mandamentos que Deus deu ao Seu povo no Monte Sinai. O versículo 13 deste capítulo menciona especificamente *os Dez Mandamentos*, que foram escritos pelo próprio Deus em duas tábuas de pedra e entregues a Moisés.

A aliança de Deus com o Seu povo

A entrega dos Dez Mandamentos fazia parte da aliança que Deus fez com o Seu povo. Essa aliança estabelecia que Deus seria o Deus deles e eles seriam o Seu povo enquanto guardassem os Seus mandamentos. Assim, a entrega dos Dez Mandamentos foi um momento decisivo no relacionamento entre Deus e o Seu povo.

Os Dez Mandamentos

Os Dez Mandamentos são uma lista de leis essenciais para viver em comunhão com Deus e com os outros. Esses mandamentos ensinam a singularidade de Deus, a importância de honrar os pais, não matar, não roubar, não cometer adultério, não dar falso testemunho e não cobiçar.

O poder dos Dez Mandamentos

Embora os Dez Mandamentos tenham sido dados há milhares de anos, seu poder ainda é relevante para o nosso dia a dia. Esses mandamentos são um guia para viver uma vida virtuosa e respeitosa. Além disso, *o Novo Testamento* enfatiza a importância de guardar os mandamentos de Deus, assim como *Jesus* fez ao enfatizar a necessidade de guardar os dois mandamentos mais importantes: *amar a Deus acima de tudo e amar o próximo como a si mesmo*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil gerações daqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos.
> *— Deuteronômio 7:9*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: aliança, fidelidade, Deus, lei, promessas, confiabilidade

Interpretação:
O Livro de Deuteronômio foi escrito *por Moisés* e narra as peregrinações dos israelitas no deserto. No versículo 7:9, Moisés fala aos israelitas sobre a fidelidade de Deus e Sua aliança com eles.

A fidelidade de Deus

Nesta passagem das Escrituras, Moisés fala da fidelidade de Deus. Fidelidade significa cumprir promessas ou obrigações para com alguém. Deus é fiel porque sempre cumpre Suas promessas. Ele é um Deus que sempre cumpre Suas promessas e é imutável.

A aliança de Deus

Neste versículo, Moisés também fala da aliança de Deus com os israelitas. Essa aliança era um acordo entre Deus e Seu povo, no qual Deus lhes prometia bênçãos por guardarem Seus mandamentos. Essa aliança foi feita no Monte Sinai, quando Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos.

A misericórdia de Deus

Além disso, Moisés menciona que Deus demonstra misericórdia para com aqueles que O amam e guardam Seus mandamentos. Misericórdia é compaixão e perdão. Deus é misericordioso porque Ele é capaz de perdoar e até mesmo dar uma segunda chance àqueles que se arrependem e O buscam.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal dentre todas as nações. Embora toda a terra seja minha.
> *— Êxodo 19:5*

Livro: Antigo Testamento / Êxodo
Temas: aliança, obediência, valioso, mundo

Interpretação:
O Livro do Êxodo conta a história do êxodo dos israelitas da escravidão egípcia para a Terra Prometida. Durante esse período, Deus lhes deu instruções especiais e fez uma aliança com eles.

Em *Êxodo 19:5*, Deus descreve os termos dessa aliança e oferece aos israelitas Seu amor e proteção se eles guardarem Seus mandamentos.

Obediência e cumprimento da Minha aliança

Deus disse aos israelitas que, se O obedecessem e guardassem Sua aliança, se tornariam Seu tesouro especial. Deus tem uma aliança com Seu povo, e esse relacionamento com Ele é fundamental para a vida de qualquer crente. A obediência é fundamental para manter esse relacionamento e resolver quaisquer problemas que surjam. Devemos demonstrar nossa obediência com gratidão e adoração.

Vocês serão Meu tesouro especial

Deus promete aos israelitas que, se O obedecerem, Ele os considerará Seu "tesouro especial". Desde aqueles tempos antigos até os dias atuais, essa promessa permanece verdadeira para todos os que amam a Deus. Em *Jesus Cristo*, nos tornamos povo de Deus, e Ele nos considera Seu tesouro especial. Deus sempre nos ama, apesar de nossas fraquezas e pecados, e também nos promete proteção e bênçãos se O seguirmos fielmente.

Pois toda a terra é Minha

Deus afirma que a terra é Dele, o que significa que nunca precisaremos de nada que Ele não possa prover. Como seguidores de Deus, devemos nos lembrar disso diante de qualquer adversidade que enfrentemos. Deus é o Soberano do universo e, por meio do nosso amor por Ele, podemos receber tudo o que pedimos e necessitamos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Moisés ficou ali com o Senhor quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão e sem beber água. E escreveu nas tábuas as palavras da aliança: os Dez Mandamentos.
> — *Êxodo 34:28*

Livro: Antigo Testamento / Êxodo
Temas: aliança, pão, jejum, lei, proximidade, Palavra de Deus

Interpretação:

Êxodo é um dos livros mais importantes da Bíblia. Ele conta a história do êxodo dos israelitas do Egito, liderados *por Moisés*. Este versículo descreve o período em que Moisés passou 40 dias e 40 noites no Monte Sinai com o Senhor. Durante esse período, Moisés jejuou e recebeu os Dez Mandamentos de Deus em tábuas de pedra.

Por que Moisés jejuou por quarenta dias?

O jejum é uma prática espiritual. No contexto bíblico, o jejum está associado a um ato de sacrifício e devoção a Deus. Moisés escolheu jejuar por quarenta dias para demonstrar sua devoção a Deus. Ao se abster de comida e bebida, Moisés buscou uma conexão profunda com o divino.

A importância dos Dez Mandamentos

Os Dez Mandamentos foram dados a Moisés pelo próprio Deus e escritos em tábuas de pedra. Eles representam uma lista de princípios e valores universais que influenciaram profundamente a maneira como as pessoas entendem e constroem seus relacionamentos com Deus e entre si. Os Dez Mandamentos incluem preceitos como amar a Deus acima de tudo, honrar os pais e proibir assassinato, roubo, mentira e adultério.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Estabeleço uma aliança com vocês: Nunca mais será ceifada nenhuma forma de vida pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.
> *— Gênesis 9:11*

Livro: Antigo Testamento / Gênesis
Temas: aliança, promessas, segurança

Interpretação:
Em *Gênesis 9:11*, *Deus* promete *a Noé* que nunca mais destruirá a terra com um dilúvio. Por meio dessa aliança, Deus demonstra Seu amor e misericórdia pela humanidade. Isso significa que, mesmo que as pessoas pequem e se afastem de Deus, Ele nunca nos abandonará ou nos destruirá para sempre.

Essa aliança também é importante porque estabelece um acordo entre Deus e a humanidade. Ela mostra que Deus é um Deus de promessas e fiel às Suas palavras. Essa aliança demonstra Seu amor e devoção à humanidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O meu arco que coloquei nas nuvens. Será o sinal da minha aliança com a terra.
> *— Gênesis 9:13*

Livro: Antigo Testamento / Gênesis
Temas: aliança, promessas

Interpretação:
Gênesis 9:13 faz parte da história do Dilúvio, na qual Deus, vendo a maldade na terra, decidiu destruí-la com um grande dilúvio, salvando apenas *Noé* e sua família, bem como dois animais de cada espécie na arca que ele havia construído. Após o Dilúvio, Deus fez uma aliança com Noé, prometendo nunca mais destruir a terra com um dilúvio, e como sinal dessa aliança, Ele colocou Seu arco-íris nas nuvens.

O significado do arco-iris na Bíblia

O arco-íris é uma imagem bem conhecida, mas na Bíblia tem um significado especial. Simboliza a aliança de Deus com Noé, mas também serve como um lembrete de que Deus é fiel às Suas promessas e é um Deus de misericórdia. No Antigo Testamento, o arco-íris também é mencionado na visão *de Ezequiel (1:28)* e no livro *de Apocalipse (4:3)*, mas em um sentido simbólico, como uma referência à glória de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele, e opere em nós o que lhe é agradável, mediante Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.
>
> *— Hebreus 13:20-21*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: aliança, bênção, seguir, lei, paz, Ressurreição

Interpretação:
Hebreus 13:20-21 são versículos que nos falam sobre *o Deus da paz e o Senhor Jesus Cristo*, que é o nosso grande Pastor das ovelhas. Esta passagem bíblica se refere à ressurreição *de Jesus* dentre os mortos, que é uma evidência do poder divino e da vida eterna que Deus pode nos oferecer por meio de Seu Filho.

Os versículos começam mencionando o Deus da paz, significando que Deus é a fonte de toda a paz e harmonia no mundo. Em um mundo cheio de conflitos e divisões, é importante lembrar que a paz só pode ser encontrada por meio de Deus. Ele é quem nos dá a paz de que precisamos para lidar com os desafios da vida e nos sentirmos seguros na certeza de que Ele está sempre conosco.

Em seguida, fala sobre a ressurreição de Jesus dentre os mortos. A ressurreição é um evento fundamental no cristianismo porque demonstra o poder de Deus sobre a vida e a morte. A vitória de Jesus sobre a morte é uma demonstração do amor e da misericórdia de Deus por nós e nos dá esperança de vida eterna em Sua presença.

Os versículos continuam se referindo *a Jesus Cristo* como o grande pastor das ovelhas. Esta metáfora se refere a como Jesus cuida de nós e nos protege, assim como um pastor cuida do seu rebanho. Jesus é um guia fiel e confiável, e está disposto a dar a vida por Suas ovelhas.

Finalmente, o sangue da aliança eterna é mencionado. Esta frase se refere ao sacrifício de Jesus na cruz pelos nossos pecados. Seu sangue foi derramado como parte da aliança eterna que nos oferece salvação e vida eterna. É por meio desse sacrifício que somos redimidos e purificados de nossos pecados, e podemos ter um relacionamento próximo com Deus.

Esses versículos nos falam da bênção de sermos equipados por Deus para fazer a Sua vontade. A palavra *"apt"* significa *"capaz, idôneo"*, e é exatamente isso que pedimos quando oramos por Sua direção e orientação em nossas vidas. À medida que buscamos a Sua vontade e seguimos os Seus

caminhos, Deus nos capacita e nos equipa para fazer boas obras em Seu nome.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Agora, porém, o ministério que Jesus recebeu é superior ao deles, assim como também a aliança da qual ele é mediador é superior à antiga, sendo baseada em promessas superiores.
> *— Hebreus 8:6*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: aliança, Jesus, Mediador, promessas

Interpretação:
O versículo bíblico que acabamos de ler é uma declaração sobre o papel *de Jesus Cristo* como mediador de uma aliança superior e de um ministério superior. O escritor de Hebreus enfatiza a superioridade do ministério de Jesus Cristo sobre o dos antigos sacerdotes, pois Seu ministério se baseia em "promessas superiores". Isso leva a uma pergunta natural: O que são essas "promessas superiores"? O que torna *a Aliança de Jesus* superior à Antiga Aliança?

Promessas superiores na Nova Aliança

Na Antiga Aliança, a aliança entre Deus e Seu povo era baseada *na Lei de Moisés*. O povo de Deus tinha que cumprir uma série de leis e regras para estar na presença de Deus e receber Seu favor. No entanto, a Lei não podia salvar ninguém; era apenas uma sombra da perfeição que viria *em Jesus* . Ao mesmo tempo, o Antigo Testamento não podia perdoar todos os tipos de pecados, mas, em vez disso, lembrava ao crente que ele ainda era imperfeito e precisava de algo mais.

Em contraste, a Nova Aliança estabelece um relacionamento baseado na graça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo. O próprio Jesus, por meio de Sua morte e ressurreição, cumpriu completamente a Lei por nós e nos libertou do pecado e da morte. As promessas da Nova Aliança são vida eterna, perdão completo dos pecados, salvação e um relacionamento pessoal com Deus.

O ministério de Jesus Cristo como mediador

Jesus Cristo é nosso mediador porque foi Ele quem tornou possível a união entre Deus e o homem por meio de Seu sacrifício na cruz. Isso significa que, para estar na presença de Deus, não são

necessários intermediários humanos, como sacerdotes ou mesmo a Lei. Em vez disso, podemos nos aproximar de Deus diretamente por meio de Jesus Cristo, que nos reconciliou com Deus por meio de Sua morte e ressurreição.

O ministério de Jesus Cristo é superior ao dos antigos sacerdotes, pois eles tinham que fazer sacrifícios repetidamente para expiar os pecados do povo. Por outro lado, Jesus Cristo fez o sacrifício final e suficiente, o que significa que podemos ter a certeza de que nossos pecados estão completamente perdoados. Além disso, Jesus Cristo é nosso Sumo Sacerdote que intercede por nós no céu, o que significa que sempre teremos acesso à graça e ao perdão de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança.
> — *Hebreus 9:15*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: aliança, lei, Mediador, promessas, Salvador

Interpretação:
O Novo Testamento apresenta *Cristo* como o mediador da Nova Aliança entre Deus e a humanidade. Isso porque Cristo é a imagem visível de Deus que nos mostra a verdade e a vida eterna. Além disso, por meio de Seu sacrifício na cruz, Ele tornou possível o perdão dos pecados dos homens, dando-lhes uma nova oportunidade de se aproximarem de Deus e receberem uma herança eterna.

A morte de Cristo e o perdão dos pecados

Cristo é o mediador e a figura central da Nova Aliança porque interveio em nossa morte para o perdão dos pecados. Ele tomou sobre Si o castigo que merecíamos, libertando-nos do pecado e da morte. Ao fazer isso, Ele abriu o caminho para que vivêssemos para sempre com Deus. Esta é a promessa que todos os que são chamados recebem, independentemente de sua origem ou status.

A promessa de uma herança eterna

A Nova Aliança, estabelecida por meio da pessoa de Cristo, promete uma herança eterna àqueles que creem Nele. Esta promessa é fonte de esperança e conforto, pois nos lembra que, por mais difíceis que sejam as nossas circunstâncias atuais, há algo muito melhor nos esperando. Ao aceitarmos a Cristo como nosso mediador, podemos ter a certeza da vida eterna sem dor e sofrimento, na presença *do nosso Criador*.

A importância da fé e da confiança na promessa

Para receber a herança eterna prometida no Novo Testamento, precisamos ter fé e confiança na promessa de Deus. Não basta simplesmente dizer que cremos. Nossa fé também deve ser demonstrada em nossas ações, em nossas decisões diárias e em nosso relacionamento com Deus. Por meio da oração, da leitura da Bíblia e da meditação na imagem de Cristo, podemos fortalecer nossa fé e garantir que nossa confiança na promessa nunca vacile.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “Embora os montes sejam sacudidos e as colinas sejam removidas, ainda assim a minha fidelidade para com você não será abalada, nem será removida a minha aliança de paz”, diz o Senhor, que tem compaixão de você.
> *— Isaías 54:10*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: aliança, compaixão, amor, paz, confiabilidade, confiança

Interpretação:
Isaías 54:10 é um versículo que fala da promessa inabalável de Deus. Ele nos assegura que, mesmo que os montes se movam e as colinas tremam, a misericórdia de Deus jamais se afastará de nós, e Sua aliança de paz jamais será quebrada. Essa promessa é um lembrete do amor eterno de Deus e de Seu compromisso conosco.

O que significa a misericórdia de Deus?

A misericórdia de Deus é um tema recorrente na Bíblia. Refere-se à compaixão e à bondade que Deus demonstra para com Seus filhos, mesmo quando não as merecemos. A misericórdia de Deus

não é simplesmente um favor que Ele nos mostra; ela provém de Seu amor e compaixão. É por isso que *Isaías 54:10* diz que a promessa da misericórdia de Deus jamais será revogada.

A paz que vem de Deus

A paz também é um tema importante na Bíblia. A paz que vem de Deus é diferente de qualquer outra paz que o mundo possa oferecer. É uma paz que excede todo entendimento. Neste versículo, Deus nos assegura que Sua aliança de paz jamais será quebrada. Isso significa que podemos confiar em Deus em qualquer circunstância e ter certeza de que Ele nos dará a paz de que precisamos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Fiz acordo com os meus olhos de não olhar com cobiça para as moças.
> *— Jó 31:1*

Livro: Antigo Testamento / Jó
Temas: aliança, desejos, autocontrole, sexualidade, pensamentos

Interpretação:
Jó 31:1 apresenta as reflexões *de Jó* sobre a necessidade de manter os olhos puros. Jó se refere à aliança que fez com os olhos e se pergunta como poderia olhar para uma jovem virgem. Esta passagem nos ensina a importância do comportamento moral e de evitar tentações que possam ameaçar nossa integridade.

O que significa "fazer aliança com os olhos"?

A expressão "fazer aliança com os olhos" implica um compromisso pessoal que assumimos para evitar olhares maliciosos ou estranhos que possam levar a pensamentos ou ações pecaminosas. Em outras palavras, refere-se a controlar nossos instintos e desejos para evitar sucumbir à tentação.

Por que é importante manter os olhos puros?

Manter os olhos puros é importante porque eles são a porta de entrada para nossos corações e mentes. O que vemos influencia nossos pensamentos e ações, portanto, pode-se dizer que nossos olhos são um reflexo do nosso interior. Se enchermos nossos olhos com imagens imorais ou pecaminosas, corremos o risco de contaminar nossos corações e nos distanciarmos da vontade de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês.”
> *— Lucas 22:20*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: aliança, sangue, vinho

Interpretação:
Lucas 22:20 refere-se *à Ceia do Senhor* que *Jesus* compartilhou com Seus discípulos antes de Sua crucificação. Durante a refeição, Jesus tomou pão e vinho, usando-os como símbolo de Seu corpo e sangue.

O significado da nova aliança na Ceia do Senhor

Esta nova aliança fala do novo relacionamento entre Deus e a humanidade que Jesus estabeleceu por meio de Sua morte e ressurreição. Jesus se sacrificou para o perdão dos nossos pecados e, por meio de Seu sangue, somos reconciliados com Deus.

Esta nova aliança traz consigo a promessa de vida eterna e a esperança de reconciliação eterna com nosso Criador. Não precisamos mais viver em pecado e separados de Deus, porque Jesus abriu o caminho para a justificação e a redenção.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: “Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados.”
> *— Mateus 26:27-28*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: aliança, sangue, Perdão, Jesus, pecado, vinho

Interpretação:
Esses versículos são encontrados no relato bíblico *da Última Ceia de Jesus* com Seus discípulos antes da crucificação. Durante a refeição, *Jesus* tomou o pão e o partiu, dizendo que aquele era o Seu Corpo, e então tomou o cálice de vinho e disse que aquele era o Seu Sangue, que seria derramado pela salvação de muitos.

O contexto desta passagem é *o estabelecimento da Nova Aliança*, que é o relacionamento entre Deus e a humanidade por meio *de Jesus Cristo*. O sacrifício de Jesus na cruz é o cumprimento final da Antiga Aliança que Deus fez com Seu povo no Antigo Testamento, e o início da Nova Aliança, que oferece salvação a todos os que creem Nele.

Pecado e salvação

A Nova Aliança, estabelecida pelo sangue de Jesus, é a chave para o perdão dos pecados e a salvação eterna. O pecado nos separa de Deus e leva à morte eterna, mas por meio da morte de Cristo na cruz e Sua ressurreição, podemos ser restaurados a um relacionamento com Deus e receber a promessa da vida eterna.

Esta passagem nos mostra que Jesus foi enviado por Deus para ser o sacrifício final e completo pelo pecado. Seu sangue derramado é a oferta perfeita que satisfaz a justiça de Deus e torna graça e perdão disponíveis para nós.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas o amor leal do Senhor, o seu amor eterno, está com os que o temem, e a sua justiça com os filhos dos seus filhos, com os que guardam a sua aliança e se lembram de obedecer aos seus preceitos.
> *— Salmo 103:17-18*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: aliança, fidelidade, família, lei, confiabilidade

Interpretação:

O *Salmo 103:17-18* fala da misericórdia do Senhor, um dos ensinamentos mais importantes da Bíblia. Essa palavra se repete ao longo das Escrituras e aponta para o amor incondicional de Deus por nós. Por meio da misericórdia, o Senhor perdoa nossos pecados, nos protege de todo o mal, nos dá novas oportunidades a cada dia e nos concede Seu amor e compaixão.

A eternidade da misericórdia

O salmista nos diz que a misericórdia do Senhor é eterna, de eternidade a eternidade. Ou seja, não tem começo nem fim; sempre existiu e sempre existirá. Essa afirmação deve ser um grande consolo para todos nós, pois nos mostra que o amor de Deus é inesgotável e jamais se esgotará. Em tempos de tristeza e dor, podemos ter certeza de que a misericórdia de Deus estará conosco, não importa o que aconteça em nossas vidas.

Os que temem ao Senhor

Os versículos continuam, dizendo que a misericórdia do Senhor está sobre aqueles que O temem. A palavra *"temor"* na Bíblia não se refere ao medo literal, mas à reverência e ao temor reverencial que devemos ter por Deus. Aqueles que temem o Senhor são aqueles que reconhecem a Sua grandeza, o Seu poder e o Seu amor, que O obedecem e O adoram em todos os momentos. Para esses crentes, a misericórdia de Deus é uma dádiva constante que recebem todos os dias, uma manifestação do Seu amor e fidelidade.

A justiça do Senhor

O salmista também menciona a justiça do Senhor, que repousa sobre os filhos dos filhos. Este é também um ensinamento fundamental da Bíblia, mostrando-nos que o Senhor é um Deus justo e reto, que pune o mal e recompensa o bem. A justiça de Deus é uma garantia para todos os que creem Nele, pois nos assegura que, em última análise, todos seremos julgados de acordo com as nossas obras, e que os justos receberão recompensa e os ímpios serão punidos.

O que é a aliança de Deus?

Antes de responder a esta pergunta, é importante entender o que é uma aliança. Em outras palavras, uma aliança é um acordo ou contrato entre duas partes. No contexto bíblico, a aliança de Deus refere-se ao relacionamento que Deus estabeleceu com o Seu povo, Israel, no Antigo Testamento. Essa aliança incluía a promessa de bênçãos para aqueles que obedecem a Deus e a ameaça de punição para aqueles que O desobedecem.

Contudo, por meio *de Jesus Cristo*, essa aliança foi estendida a todos os que creem Nele. Ou seja, todos os que creem em Jesus Cristo agora estão incluídos na aliança de Deus e têm acesso a todas as Suas bênçãos.

A importância de lembrar os mandamentos de Deus

Então, o que significa para nós guardar a aliança de Deus e lembrar os Seus mandamentos? Primeiro, guardar a aliança de Deus implica submissão à Sua vontade e um compromisso de guardar os Seus mandamentos. Em outras palavras, é uma manifestação da nossa fé Nele e do nosso desejo de honrá-Lo com as nossas vidas.

Por outro lado, lembrar os mandamentos de Deus envolve memorizar os Seus ensinamentos e meditar neles regularmente. Dessa forma, garantimos um lembrete constante das verdades de Deus e da sua aplicação em nosso dia a dia.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8